

**ANIMAIS SILVESTRES
CONHECIMENTO E OPINIÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SOBRE
TRÁFICO, CAÇA E CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES**

São Paulo - SP, 27 de março de 2020

Versão Interna

Produto elaborado no âmbito
do Projeto Pró-Espécies



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



SUMÁRIO

- 1. OBJETIVO**
- 2. METODOLOGIA**
- 3. AMOSTRA**
- 4. UNIVERSO**
- 5. DATA DO CAMPO**
- 6. CONTROLE DE QUALIDADE**
- 7. LEITURA DOS RESULTADOS**
- 8. OBSERVAÇÕES ESTATÍSTICAS**

1. OBJETIVO

O estudo teve por objetivo conhecer a opinião pública sobre a caça e o tráfico de animais silvestres brasileiros, além de investigar a relação da população com estes animais.

2. METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa, com abordagem pessoal em pontos de fluxo populacional.

As entrevistas foram realizadas mediante aplicação de questionário estruturado, com cerca de 12 minutos de duração.

A técnica utilizada para a coleta de dados em campo foi desenvolvida em parceria com a FFLCH-Universidade de São Paulo – USP em 1983 e tem sido aplicada na maioria das pesquisas de mercado, opinião e eleitorais, realizadas pelo Instituto.

Realizada em múltiplos estágios:

- a) Em primeiro lugar, a amostra é distribuída de modo aproximadamente proporcional pelas 5 Regiões do país, sendo em seguida sorteados municípios em cada uma das 5 regiões do país de modo a representar as características de distribuição por porte do município (distribuídos em 5 tipos de porte, das grandes cidades até as menores) e por localização (Capital, Região Metropolitana das capitais e Interior dos Estados);
- b) Em cada município são definidos os pontos de fluxo, com a finalidade de distribuir estrategicamente a amostra pelas diferentes áreas pesquisadas num processo semelhante à escolha aleatória de quarteirões nas técnicas amostrais tradicionais, que usam como referência o domicílio de residência. O sorteio dos pontos é feito a partir de mapeamento da área urbana dos municípios, associado a uma base de informações sobre densidade demográfica e perfil da população circulante. Quanto maior a amostra, maior a diversidade de pontos cobertos.
- c) O último estágio constitui-se na abordagem das pessoas a serem entrevistadas, selecionadas com base em tabelas que cruzam gênero e faixa etária e orientam os entrevistadores em seu trabalho em cada ponto de fluxo para que se garanta uma amostragem diversificada nas proporções conhecidas em termos de sexo e faixa etária. Pesquisadores são treinados periodicamente para seguir critérios estabelecidos pelo Datafolha para seleção dos entrevistados. Além disso, o Datafolha monitora algumas características durante a execução do projeto, para identificar eventuais necessidades de reorientação.
Desse modo obtém-se uma amostra que respeita aproximadamente as proporções do universo pesquisado, a população adulta residente no Brasil.

3. AMOSTRA

Foram realizadas 2.077 entrevistas em todo o Brasil, distribuídas em 130 municípios. A margem de erro máxima para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

		TOTAL (%)
Região	Sudeste	43
	Sul	15
	Nordeste	26
	Centro Oeste/ Norte	16
	Centro Oeste	8
	Norte	8
Natureza do Município	Total Região Metropolitana (Capital + Outros da RM)	42
	Capital	24
	Outros municípios da Região Metropolitana	18
	Interior	58
Sexo	Masculino	47
	Feminino	53
Média de Idade		42
Mediana		40
Idade	16 a 24 anos	18
	25 a 34 anos	19
	35 a 44 anos	20
	45 a 59 anos	24
	60 ou mais	20
OCUPAÇÃO PRINCIPAL	PEA	68
	Assalariado registrado	21
	Assalariado sem registro	6
	Funcionario público	6
	Autônomo regular	8
	Profissional liberal	1
	Empresário	2
	Free-lance/ bico	14
	Estagiário/ aprendiz	1
	Outros	1
	Desempregado (Procura emprego)	9
	NÃO PEA	32
	Dona de casa	9
	Aposentado	13
	Estudante	6
	Vive de rendas	0
	Outros	2
	Desempregado (Não procura emprego)	2
Base	Base ponderada	2077
	Total Nos. absolutos	2077

		TOTAL (%)
Classe Econômica Critério ABEP	A/B	24
	A	3
	B	21
	B1	5
	B2	16
	C	48
	C1	22
	C2	27
	D/E	28
Escolaridade do Chefe	Fundamental	45
	Médio	37
	Superior	17
Média Renda Familiar		3647
Mediana		1568
Renda Familiar	Até R\$ 1.045,00	25
	De R\$ 1.046,00 até R\$ 2.090,00	24
	De R\$ 2.091,00 até R\$ 3.135,00	18
	De R\$ 3.136,00 até R\$ 5.225,00	16
	De R\$ 5.226,00 até R\$ 10.450,00	8
	De R\$ 10.451,00 até R\$ 20.900,00	2
	De R\$ 20.901,00 até R\$ 52.250,00	1
	R\$ 52.251,00 ou mais	0
	Recusa	1
	Não sabe	5
Base	Base ponderada	2077
	Total Nos. absolutos	2077

4. UNIVERSO

Pesquisa Nacional, com a população brasileira com 16 anos ou mais, de todas as classes socioeconômicas*.

(*) População, 16 anos ou mais, PNAD 2018, Estimativa 2019: 164.843.000 habitantes.

5. DATA DO CAMPO

O campo foi realizado entre os dias 03 e 12 de fevereiro de 2020

6. CONTROLE DE QUALIDADE

A checagem foi pessoal (in loco) e também telefônica (posterior à coleta de dados), cobrindo no mínimo 20% do material de cada pesquisador. Todos os questionários e a base de dados para processamento são submetidos a uma análise de consistência entre as respostas.

7. LEITURA DOS RESULTADOS

Citações inferiores a 0,5% estão representadas nas tabelas por “0” e nenhuma citação por “-”.

Na maior parte dos gráficos e tabelas, os resultados são apresentados em percentual e as bases de respondentes em números absolutos.

Em alguns gráficos e tabelas de respostas únicas os resultados não somam exatamente 100%, variam de 99% a 101%, devido a arredondamentos.

8. OBSERVAÇÕES ESTATÍSTICAS

As análises são baseadas nas proporções ou em estatísticas de tendência central, tais como média e mediana. Os resultados cujas bases apresentam número insuficiente para análise estatística (menos de 30 casos) estão identificados com asterisco e deverão ser observados com cautela.

Os resultados com diferenças significativas (fora da margem de erro a 95% de confiança) encontram-se destacados em linha contínua enquanto que que têm diferença indicativa (fora da margem com 90% de confiança) em linha pontilhada.

As marcações de destaques entre os maiores e os menores percentuais de um segmento (sexo, classe, idade, região, natureza do município...) baseiam-se em um teste de hipóteses bicaudal já que a hipótese nula é que o percentual da Categoria 1 é diferente do da Categoria 2, logo temos duas hipóteses alternativas: (1) o percentual da Categoria 1 é maior que o da Categoria 2 e (2) o percentual da Categoria 1 é menor que o da Categoria 2, por essa a região crítica corresponde às duas pontas da área da distribuição normal.

- a) **Margem de erro:** toda amostra tem um erro associado (margem de erro). Quanto maior a amostra, mais próxima do universo, então menor é o erro. A leitura dos dados é sempre estatística – situa-se dentro de determinadas margens – e não numérica.
- b) **Nível de confiança de 95%:** significa que, se fossem realizados 100 levantamentos simultâneos com a mesma metodologia, em 95 deles os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.
- c) **Ponderação:** os resultados devem ser ponderados de acordo com as proporções do Universo. A ponderação consiste em criar um “peso” para cada questionário de forma a igualar a distribuição proporcional da AMOSTRA à distribuição do UNIVERSO. Caso a amostra seja proporcional ao universo, este peso será 1 (não há necessidade de ponderação).